

Fundespi define equipe que vai a Paraolimpíada Brasileira

por Socorro Cruz



Foto: Socorro Cruz

Atleta classificado para Paraolimpíada

Seis piauienses estão classificados para disputar as Paraolimpíadas Escolares Brasileiras 2011, no período de 26 a 31 de agosto, em São Paulo. A seletiva para esta etapa nacional, que definiu os nomes dos atletas, ocorreu na manhã desta quarta-feira (13), na pista da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), sob a coordenação da Fundação dos Esportes do Piauí (FUNDESPI.)

Foram classificados Jaelton Alcides Silva Castro, José Francisco Pereira de Sousa e Dulcyane Lima Moreira que competirão pelo atletismo, nas provas de 100 metros e salto em distância; Juniel Ribeiro Costa vai disputar os 400 metros e Igor Rabelo Gomes participará no arremesso de peso. Já pela modalidade tênis de mesa, o vencedor da seletiva piauiense foi José Alberto Ferreira Maia Filho.

Todos os atletas que participaram da seletiva possuem deficiência intelectual. Jaelton Silva, um dos mais entusiasmado do grupo, disse que está otimista em relação à Paraolimpíadas

Nacional. “Eu gosto muito de esporte e de lazer, eu já corri bem outras vezes e quero ser campeão”, comenta.

Para o professor Jarbas Paulo de Carvalho, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a ida dos atletas com deficiência para a competição nacional é uma forma de incentivo. “Este tipo de evento motiva bastante os garotos, os outros verão e vão querer participar, quando tem evento ele sempre quer mostrar o potencial que tem dentro das atividades”.

O coordenador da seletiva, César Gabriel, falou sobre a participação do Estado nas Paraolimpíadas Brasileiras. “O Piauí estará presente com os atletas em São Paulo e isso já é fruto dos eventos que o Governo do Estado vem fazendo como a Paraolimpíada Piauiense que oportunizou muito atletas a competirem. A gente acredita que a participação dos atletas será importante até mesmo para eles se sentirem motivados para a prática do esporte

ZPE de Parnaíba e do Pecém trabalham em cooperação

por Larissa Gomes

As presidências das empresas que administram as Zonas de Processamento de Exportação de Parnaíba-PI e do Pecém-CE, estiveram reunidos, na tarde dessa quarta-feira (13), em Fortaleza. As duas ZPEs são as que se encontram em estágio mais avançado de implantação e já apresentaram projetos ao Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), de empresas interessadas em se instalarem.

A presidência da ZPE de Parnaíba esteve na sede da ZPE do Ceará para articular, a implantação das ZPEs nos Estados nordestinos, além de discutirem sobre a legislação atual que rege as Zonas de Processamento de Exportação do Brasil. Para o representante piauiense, as ZPEs transformarão a realidade do Nordeste. O encontro

com a ZPE do Pecém é uma prova de que tudo está sendo trabalhado em conjunto para desenvolver esse modelo aqui na nossa região.

Na visita, a presidência da ZPE Parnaíba encontrou-se com a diretoria de Controle e Risco do Banco do Nordeste. Na ocasião, além de tratarem sobre o apoio do BNB à ZPE de Parnaíba e a elaboração do plano de atração de investimentos, as duas partes discutiram sobre uma linha de crédito aos produtores dos Tabuleiros Litorâneos. Para eles, esse assunto é uma demanda que partiu dos próprios produtores e a conversa com a diretoria foi bastante positiva, houve o comprometimento de marcar uma reunião com os produtores para a ajuda de crédito aos agricultores.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

